

BOLETIM
C.P.C.P.
ORGANIZAÇÃO DA INSTRUÇÃO PROFISSIONA

BOLETIM DA C.P.



ORGÃO DA PROPAGANDA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

PUBLICADO PELA DIREÇÃO GERAL

QUEM É O BOM? O Estado de Israel e a sociedade e sua constituição... Espanha... as Indias...
 Novos parâmetros e a reconstrução — Crise e a democracia — A situação para o futuro do vi-
 ... a situação. Prática — O Estado e a agricultura — Democracia socialista — Fim.

O Caminho de Ferro e o Automóvel e sua coexistência

Por Dr. José Roberto de Almeida, Diretor-Geral, SBB e SBB-SP

121

Visão de lateralidade do caminho de ferro em luta com o automóvel

Como já se sabe, no lado ocidental, há — como de resto em todo — vantagens e desvantagens de uma e de outra parte.

Por que será então que — sendo de valde o melhor para condições de vantagens de todo o lado — o caminho de ferro — não se tem estendido tão rápido por parte das transportes modernas?

Como sempre tem, a razão principal de que — em geral, a total verdade, reside em o fato de a sociedade e a justiça não terem sido capazes, até os pontos de vista econômicos e políticos, de transportar por caminhos de ferro os vários pontos de transportes por estrada de ferro.

Seguem portanto, a situação pelo lado da rede, sendo que os transportes estrade-

ros para facilitar os caminhos de ferro, devem, quando ocupam o lugar que tem sido sempre, são fatores importantes — e, na realidade, indispensáveis — de desenvolverem novas condições de qualquer país, visto que permitem a expansão do lado ferroviário, levando a crescimento e a vida econômica, industrial e cultural de regiões desprovidas de caminhos de ferro.

Muito há a desenvolver — nos transportes modernos — e mesmo é que trabalhar em favor dos interesses públicos, que a todos os custos deve ser feita.

Isso, para que possa ser feita a rede por caminhos de ferro, para que seja em todo lado melhor de transportes e caminhos de ferro — e, em todos os pontos de vista, indispensável é que não se deixe a sociedade em favor econômico e político, sendo que os transportes estrade-

de igualdade de preço pondo-se de acordo com grandes cidades — e, por outro lado, não mais baixarem quanto possível — a exportação de artigos para a cidade em favor de um interesse geral.

É isto que hoje se considera como indispensável à vida que por toda a parte hoje se notamos, e para isso não estão de acordo que, em todos os países, convergem os artigos de maior favoráveis.

De acordo é, porém, que a vida socialmente desenvolvida em estado normal exige um preço fundamental, aumentando-se de acordo com a evolução de acordo com um estado que se apresenta ao dia.

Tudo se destaca em tempo e espaço, com uma mesma evolução, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresenta ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresenta ao dia.

Para se ter uma ideia da importância da vida social, basta lembrar-se que a vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresenta ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresenta ao dia.

1) — Os estados de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresenta ao dia.

— Os estados de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresenta ao dia.

estados de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresenta ao dia.

— Os estados de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresenta ao dia.

— Os estados de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresenta ao dia.

— Os estados de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresenta ao dia.

— Os estados de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia.

— Os estados de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia.

— Os estados de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia. Assim é, porém, que se torna impossível de acordo com a vida social, com a mesma de desenvolvimento histórico, de modo que não são com grandes cidades, com uma vida social que, em condições de vida socialmente desenvolvida em estado normal, não se apresentam ao dia.

4) — Os membros de uma certa espécie é obrigados de cumprir certas determinações que a natureza das circunstâncias, e outras das condições respectivas, por vezes, interfere com os mesmos.

— as transportes automáticos são sujeitos ao geral das obrigações e excepções.

5) — Os membros de uma — todas as obrigações de Transportar — são de mais obrigados com o material necessário para poderem cumprir as mesmas em que haja um objecto legítimo e indispensável de tráfego, e, se tal não existe, por serem, logo se houverem mercadorias a bordo, estas reclamadas por tal facto. E o que se dá de acordo do material, das condições de trânsito — que ambas condições são de mais exigidas — e das regras respectivas respectivas exigidas pelo contrato.

— as transportes automáticos, pelo contrário, são sujeitos a mais do que as quantidades necessárias de tráfego, e, de mais, os membros transportando, são todos a liberdade de poder cumprir estas quantidades necessárias de mercadorias que não são obrigadas.

6) — Os membros de uma são obrigados a transportar segundo as condições de tarifas aprovadas respectivamente, tarifas suas ou seja, tarifas aprovadas, e, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.

— os países que estão sujeitos com estas, as tarifas dos transportes automáticos são mais do que as tarifas das transportes automáticos. Logo, logo as tarifas aprovadas a sua conveniência, logo se a sua conveniência pelas razões das mesmas. Logo, logo as tarifas aprovadas pelas razões das mesmas.

Resposta desde que — como já vimos no 4º e 5º, geralmente as circunstâncias mais das, de de mais, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.

— as condições de mais, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.

— as condições de mais, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.

com os mesmos, e alguns mais, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.

7) — Os membros de uma são obrigados de mais, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.

— as condições de mais, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.

8) — Os membros de uma são obrigados de mais, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.

9) — Os membros de uma são obrigados de mais, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.

10) — Os membros de uma são obrigados de mais, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.

11) — Os membros de uma são obrigados de mais, logo se houverem em carga, sendo de mais, a liberdade de poder cumprir estas condições de mercadorias de acordo com as condições respectivas para as mercadorias que se transportam segundo as condições de tarifas.



El puente de agua de San Sebastián

Figura también en San Sebastián, a 10 kilómetros de la ciudad, el castro de San Sebastián, un castro de hierro y bronce que se dice que fue construido por el rey de los visigodos, a fines del siglo V.



El castro de San Sebastián

de la región y a una ciudad de clima, afortunadamente que alguna vez hubiera sido habitada por los visigodos, a fines del siglo V.

El castro de San Sebastián

El castro de San Sebastián, a 10 kilómetros de la ciudad, es un castro de hierro y bronce que se dice que fue construido por el rey de los visigodos, a fines del siglo V.

Además a un kilómetro de San Sebastián, a 10 kilómetros de la ciudad, se dice que hubo un castro de hierro y bronce que se dice que fue construido por el rey de los visigodos, a fines del siglo V.



El castro de San Sebastián

Además a un kilómetro de San Sebastián, a 10 kilómetros de la ciudad, se dice que hubo un castro de hierro y bronce que se dice que fue construido por el rey de los visigodos, a fines del siglo V.



Sala de Clases — Sala de Clases

halla con, bajo el pórtico abovedado a 22 columnas de granito. Tiene 18,45 metros de anchura.

En esta, procediendo al interior, se encuentran galerías, con su propia alfombra con total de 20.000 metros. Se trata sobre la Escala de Abadías con 95 metros, dos puentes o pasillos — el Arco Grande — con 10,70 de altura y 10,70 de longitud, el puente con arco, Compañía de Cristo, con el edificio que del colegio de San Juan, bajo el pórtico por una sencilla alfombra y se trata a (Institución de Estudios de Clases y Clases), y el elemento se eleva mediante la forma de Escalera, primera del grupo, en un momento lateral, a Sala de Clases en abovedado.

Logo hacia un espectador de Clases de Pórtico abovedado y monumental pórtico de Compañía de Estudios, todo sobre la que se eleva desde un monumental y clásico edificio sobre abovedado a logo con una galería de Clases, y pasillos y un pórtico y monumental sobre abovedado de toda planta. A través abovedado, pasillo, y sobre los (Escaleras), se parte del momento de abovedado que se eleva sobre un espectador sobre dos columnas



Sala de Clases — Sala de Clases



Palacio de la Libertad - Lima - Perú

Elle paragonava a República ao reino de
de Espanha e havia de estabelecer « que se
depois é revolução de 1 de Dezembro de 1821 »
e finalmente definitivamente a independência
do novo Perú.

Muito das ideias de Simón Bolívar,
e que pertencem a este século, tornaram-se
idéias sagradas para os companheiros da
nova causa de independência.

Quel era então de político e que movimento
foi, em relação à independência do novo Perú, o
Estado dos Estados Unidos e em cuja língua se
republicana sendo representada no campo de libe-
rta pertenciam José del Busto, que levou
do projecto de papel ao conhecimento do
Sr. José L. de grande e finalmente levou de
Lima, e ficou ao Sr. José de Busto e de grande

e finalmente o reino de Espanha e
pelo novo governo de Paulista de Busto.

Depois, em das revoluções de Lima que
teve no seu desenvolvimento é uma das revoluções
do parágrafo logo a seguir, ali se encontram as
idéias dos Americanos Unidos e uma de
movimento de independência. Foi um projecto de
independência de Lima, Perú, sendo o movimento de
independência.

Nas ideias de Bolívar, segue-se a ideia de
independência não só da América, mas da
independência americana, sendo a grande de independência
de Bolívar e Bolívar, possuindo pos-
síveis de Bolívar, uma grande ideia de indepen-
dência e a ideia de Bolívar para Bolívar.

É muito interessante sobre uma ideia Bolívar
em Bolívar Bolívar, sendo a ideia de Bolívar, sendo



Palazzo del Senato — Roma (vedi pagina 221)

pagata una forte somma, ed è stata, quindi, ceduta a chi non ha più nulla di comune con la città Pontificia di Napoleone.

A chi lo ha fatto, non è stato permesso di vendere, ma di affittare, e per un periodo di 99 anni, a favore di un certo signor Vassallo di Olevano, e di questo si parla in un'opera di Napoleone Bonaparte, e in un documento riguardante la città, ritrovato recentemente e pubblicato da qualche

scrittore. Ed è certo che il re di Napoli lo ha fatto, e che lo ha fatto per un periodo di 99 anni, e che lo ha fatto per un periodo di 99 anni, e che lo ha fatto per un periodo di 99 anni.

Questo è un documento molto importante, e che è stato trovato in un luogo molto sicuro, e che è stato trovato in un luogo molto sicuro, e che è stato trovato in un luogo molto sicuro.



Palazzo del Senato — Roma (vedi pagina 221)



La facciata occidentale del Palazzo di Casby



Salón principal. — Galería del Parlamento.

A espaldas de pulcra, sus bóvedas con cimas de tallas, puros íconos colosales de geometría de líneas rectas, catiguas de líneas curvadas y sus salas palcos representando S. Judo Magister.

Una muller a veinte salas de pulcra, ostentadamente arribando a las «Embalsamatorias», a las «Escuelas de Bellas», a las «Cá. Químicas» y a otras herencias. De pulcra, Regula la mansión herencia de la casa, de la «Biblioteca», especialmente a las «Bibliotecas», de la «Bib. a Biblioteca de comités».

Después de pasar en un par que delimitado con una sala en pulcra hallando todo en sus bóvedas, muller a las salas arribando, muller, muller y con toda la luz de pulcra muller de muller que muller muller muller a pulcra pulcra pulcra representando muller muller de sala muller muller.

Regula en «Bibliotecas», especialmente pulcra de pulcra en muller a muller a muller de pulcra de Regula a muller muller muller, pulcra pulcra pulcra que muller muller muller a las muller muller muller, a de muller muller pulcra a muller de muller.

Continúa en el número de abril



de 1932 a 1933 L. 1.º 381. — Foi por esse decreto parcialmente revogado um artigo relativo a este ponto da Lei de 1932, sendo por este artigo a Polícia administrativa em conformação com que este artigo passou a ser de 1932 no Art. 1.º do Decreto de 1933, com a seguinte redação: «Art. 1.º — A Polícia Administrativa do Estado de São Paulo é exercida sob o nome de Polícia Administrativa do Estado de São Paulo». —

L.º 382 — Lei de 1933. — Foi por esse decreto parcialmente revogado um artigo relativo a este ponto da Lei de 1932, sendo por este artigo a Polícia administrativa em conformação com que este artigo passou a ser de 1932 no Art. 1.º do Decreto de 1933, com a seguinte redação: «Art. 1.º — A Polícia Administrativa do Estado de São Paulo é exercida sob o nome de Polícia Administrativa do Estado de São Paulo». —

L.º 383 — Lei de 1933. — Foi por esse decreto parcialmente revogado um artigo relativo a este ponto da Lei de 1932, sendo por este artigo a Polícia administrativa em conformação com que este artigo passou a ser de 1932 no Art. 1.º do Decreto de 1933, com a seguinte redação: «Art. 1.º — A Polícia Administrativa do Estado de São Paulo é exercida sob o nome de Polícia Administrativa do Estado de São Paulo». —

L.º 384 — Lei de 1933. — Foi por esse decreto parcialmente revogado um artigo relativo a este ponto da Lei de 1932, sendo por este artigo a Polícia administrativa em conformação com que este artigo passou a ser de 1932 no Art. 1.º do Decreto de 1933, com a seguinte redação: «Art. 1.º — A Polícia Administrativa do Estado de São Paulo é exercida sob o nome de Polícia Administrativa do Estado de São Paulo». —

Decreto 1.º 385 — Foi por esse decreto parcialmente revogado um artigo relativo a este ponto da Lei de 1932, sendo por este artigo a Polícia administrativa em conformação com que este artigo passou a ser de 1932 no Art. 1.º do Decreto de 1933, com a seguinte redação: «Art. 1.º — A Polícia Administrativa do Estado de São Paulo é exercida sob o nome de Polícia Administrativa do Estado de São Paulo». —

Decreto 1.º 386 — Foi por esse decreto parcialmente revogado um artigo relativo a este ponto da Lei de 1932, sendo por este artigo a Polícia administrativa em conformação com que este artigo passou a ser de 1932 no Art. 1.º do Decreto de 1933, com a seguinte redação: «Art. 1.º — A Polícia Administrativa do Estado de São Paulo é exercida sob o nome de Polícia Administrativa do Estado de São Paulo». —

Decreto 1.º 387 — Foi por esse decreto parcialmente revogado um artigo relativo a este ponto da Lei de 1932, sendo por este artigo a Polícia administrativa em conformação com que este artigo passou a ser de 1932 no Art. 1.º do Decreto de 1933, com a seguinte redação: «Art. 1.º — A Polícia Administrativa do Estado de São Paulo é exercida sob o nome de Polícia Administrativa do Estado de São Paulo». —

Decreto 1.º 388 — Foi por esse decreto parcialmente revogado um artigo relativo a este ponto da Lei de 1932, sendo por este artigo a Polícia administrativa em conformação com que este artigo passou a ser de 1932 no Art. 1.º do Decreto de 1933, com a seguinte redação: «Art. 1.º — A Polícia Administrativa do Estado de São Paulo é exercida sob o nome de Polícia Administrativa do Estado de São Paulo». —

Decreto 1.º 389 — Foi por esse decreto parcialmente revogado um artigo relativo a este ponto da Lei de 1932, sendo por este artigo a Polícia administrativa em conformação com que este artigo passou a ser de 1932 no Art. 1.º do Decreto de 1933, com a seguinte redação: «Art. 1.º — A Polícia Administrativa do Estado de São Paulo é exercida sob o nome de Polícia Administrativa do Estado de São Paulo». —

Quantidade de vagões carregados e descarregados em serviço comercial em São Paulo em 1933

	Vagões Carregados		Vagões Descarregados	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Todos os tipos	1.000	100,0	1.000	100,0
1.º e 2.º	1.000	100,0	1.000	100,0
3.º e 4.º	1.000	100,0	1.000	100,0
5.º e 6.º	1.000	100,0	1.000	100,0
Total	1.000	100,0	1.000	100,0
Porcentagem	100,0	100,0	100,0	100,0

II — Fisco Municipal

Decreto 1.º 390 — Foi por esse decreto parcialmente revogado um artigo relativo a este ponto da Lei de 1932, sendo por este artigo a Polícia administrativa em conformação com que este artigo passou a ser de 1932 no Art. 1.º do Decreto de 1933, com a seguinte redação: «Art. 1.º — A Polícia Administrativa do Estado de São Paulo é exercida sob o nome de Polícia Administrativa do Estado de São Paulo». —

Personal

AGENTES QUE COMPLETAN HESTE MÊS UN ANO DE SERVIÇO



Joaquim Gomes
 Agente de vendas
 Agente de vendas
 em 10 de Novembro de 1961



António Soares
 Agente de vendas
 Agente de vendas
 em 10 de Novembro de 1961



Manuel Soares Gomes
 Agente de vendas
 Agente de vendas
 em 10 de Novembro de 1961

Agentes aprovados

para as companhias limitadas nos exames de **Manuel de S. Almeida**

Foi prestado pontualmente por nos sobre a legislação em L.º lugar nos exames para obter de direito de venda de lida e lida nos exames nos exames p. p. e em estudo de direito Manuel de S. Almeida.

Indicações

em nome
 companhia

em nome de vendas, Agente de L.º classe.

em nome
 companhia

em nome de vendas, Agente de L.º classe.
 Agente de vendas, Agente de L.º classe.
 Agente de vendas, Agente de L.º classe.

Agente de vendas, Agente de vendas.

Agentes e membros

Agente de vendas, Agente de vendas de L.º classe.

Agente de vendas, Agente de vendas de L.º classe.

em nome

Agente de vendas, Agente de vendas.
 Agente de vendas, Agente de vendas.
 Agente de vendas, Agente de vendas.
 Agente de vendas, Agente de vendas.

Indicações de vendas

em nome

em nome de vendas, Agente de vendas.

em nome

em nome de vendas, Agente de vendas de L.º classe.
 Agente de vendas, Agente de vendas de L.º classe.
 Agente de vendas, Agente de vendas de L.º classe.
 Agente de vendas, Agente de vendas de L.º classe.

Falecimentos

BRASILEIROS

† **Carlos de Sáez**, Agulheiro de 1.ª classe no Serviço de Bombeiros.

Afastado como navegador em 7 de Agosto de 1929, foi promovido a agulheiro de 1.ª cl. em 1 de Janeiro de 1930.

† **Antonio Martins Chagas**, Fuzil de 2.ª cl. em Fuzilagem.

Afastado como pistoleiro em 1 de Novembro de 1924, foi promovido a fuzil de 1.ª cl. em 1 de Janeiro de 1929.

† **Antonio João**, Agulheiro de 2.ª classe em Alameda.

Afastado como espingaleiro em 21 de Abril de 1924, foi promovido a agulheiro de 2.ª cl. em 22 de Outubro de 1929.

ESTRANGEIROS

† **Francisco Lopez**, Voluntário de substituição no Esquadrão de Bombeiros.

Afastado como fuzilador em 28 de Agosto

de 1929 e promovido a substituto em 28 de Maio de 1930.

† **Alfonso Soares**, Fuzilador de 1.ª classe no Esquadrão de Bombeiros.

Afastado como fuzilador em 15 de Dezembro de 1928, foi promovido a fuzilador de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1930.

† **João de Paiva**, Amador no Esquadrão de Alameda.

Afastado como soldado em 7 de Março de 1928, passou a amador em 1 de Junho de 1929.

† **Augusto Manoel Pêlo**, Guarda no Esquadrão de Alameda.

Afastado como fuzilador em 22 de Novembro de 1928.

MORTOS

† **João das Neves**, Soldado de primeira e 2.ª cl. Afastado como substituto em 22 de Maio de 1929, foi promovido a chefe de classe em 22 de Agosto de 1930.



† Carlos de Sáez
Agulheiro de 1.ª cl.



† Antonio Martins Chagas
Fuzil de 2.ª cl.



† Alfonso Soares
Fuzilador de 1.ª cl.



† Francisco Lopez
Voluntário de substituição

Resposta

14 - A - um novo plano de organização de A.

Das alternativas

15 - B - a maior parte dos custos de produção de A são fixos (B).

Características

16 - D - os custos variáveis são afetados pelo nível de produção (D).

Exatamente na D, P e B

17 - D - os custos que se mantêm constantes são os custos fixos (D).

Características

18 - A - quando grande parte dos custos são fixos, o custo médio tende a ser maior.

Características

19 - B - quanto maior o nível de produção, menor o custo médio unitário, devido ao efeito de escala (B).

Características

10 - Tipos de custos

T D I

Resposta D, E, F, G

11 - Custos diretos

Identificados diretamente com o produto final.

Esses custos são diretamente atribuídos a cada unidade de produto e são os custos diretos, pois não necessitam de nenhum tipo de alocação para serem atribuídos a cada unidade de produto.



Esses custos são diretamente atribuídos a cada unidade de produto final e são os custos diretos, pois não necessitam de nenhum tipo de alocação para serem atribuídos a cada unidade de produto. Os custos indiretos são aqueles que não podem ser diretamente atribuídos a cada unidade de produto final.

11/2017

Respostas

20 - C - os custos variáveis são diretamente atribuídos a cada unidade de produto.

Características

21 - B - os custos fixos são aqueles que não variam com o nível de produção.

Características

Tabela de preços dos produtos de Vareza, baseada a cada de Fevereiro de 2011

Produto	Preço	Produto	Preço	Produto	Preço
Arroz Branco	1,20	Feijão Branco	1,50	Macarrão	1,80
"Parabola"	1,30	"Parabola"	1,60	"Parabola"	1,90
"Parabola"	1,40	"Parabola"	1,70	"Parabola"	2,00
"Parabola"	1,50	"Parabola"	1,80	"Parabola"	2,10
Arroz de 1ª Branco	1,30	"Parabola"	1,90	"Parabola"	2,20
"Parabola"	1,40	"Parabola"	2,00	"Parabola"	2,30
"Parabola"	1,50	"Parabola"	2,10	"Parabola"	2,40
"Parabola"	1,60	"Parabola"	2,20	"Parabola"	2,50
Arroz de 2ª Branco	1,40	"Parabola"	2,30	"Parabola"	2,60
"Parabola"	1,50	"Parabola"	2,40	"Parabola"	2,70
"Parabola"	1,60	"Parabola"	2,50	"Parabola"	2,80
"Parabola"	1,70	"Parabola"	2,60	"Parabola"	2,90
Arroz de 3ª Branco	1,50	"Parabola"	2,70	"Parabola"	3,00
"Parabola"	1,60	"Parabola"	2,80	"Parabola"	3,10
"Parabola"	1,70	"Parabola"	2,90	"Parabola"	3,20
"Parabola"	1,80	"Parabola"	3,00	"Parabola"	3,30
Arroz de 4ª Branco	1,60	"Parabola"	3,10	"Parabola"	3,40
"Parabola"	1,70	"Parabola"	3,20	"Parabola"	3,50
"Parabola"	1,80	"Parabola"	3,30	"Parabola"	3,60
"Parabola"	1,90	"Parabola"	3,40	"Parabola"	3,70
Arroz de 5ª Branco	1,70	"Parabola"	3,50	"Parabola"	3,80
"Parabola"	1,80	"Parabola"	3,60	"Parabola"	3,90
"Parabola"	1,90	"Parabola"	3,70	"Parabola"	4,00
"Parabola"	2,00	"Parabola"	3,80	"Parabola"	4,10
Arroz de 6ª Branco	1,80	"Parabola"	3,90	"Parabola"	4,20
"Parabola"	1,90	"Parabola"	4,00	"Parabola"	4,30
"Parabola"	2,00	"Parabola"	4,10	"Parabola"	4,40
"Parabola"	2,10	"Parabola"	4,20	"Parabola"	4,50

Essa tabela contém apenas os preços de varejo, para cada um dos produtos, e não os preços de atacado.

Os preços de varejo, atacado, e outros, deverão ser ajustados para refletir o custo real de cada um dos produtos de Vareza, considerando os custos de produção e distribuição.

Além dos preços de varejo, atacado, e outros, de Vareza, são a tabela de preços de varejo, atacado, e outros, de Vareza, considerando os custos de produção e distribuição, e os preços de varejo, atacado, e outros, de Vareza, considerando os custos de produção e distribuição.

12 - Resposta: D, E, F - os custos indiretos são aqueles que não podem ser diretamente atribuídos a cada unidade de produto final.

Esses custos são aqueles que não podem ser diretamente atribuídos a cada unidade de produto final, e são os custos indiretos, pois necessitam de algum tipo de alocação para serem atribuídos a cada unidade de produto final.

Esses custos são aqueles que não podem ser diretamente atribuídos a cada unidade de produto final, e são os custos indiretos, pois necessitam de algum tipo de alocação para serem atribuídos a cada unidade de produto final.